

# REVISTA DE MEDICINA

DIRÊÇÃO CIENTIFICA DO  
**Prof. RUBIÃO MEIRA**  
REDATOR-CHEFE  
**PAULO DE GODOY**

ORGAM DO CENTRO ACADEMICO  
**"OSVALDO CRUZ"**  
DA FACULDADE DE MEDICINA E  
CIRURGIA DE SÃO PAULO

---

---

## IDEAES NOVOS

---

---

### Federação dos Estudantes de S. Paulo

A propózição da fundação da Federação dos Estudantes de S. Paulo escrevemos o séguinte na "Folha da Noite":

Está lançado o manifesto da mocidade academica paulista, fundamdo a "Federação dos Estudantes de S. Paulo".

Idéa feliz e oportuna.

Paiz novo, o Brazil necessitava de forças novas que o movessem.

Lamentavel e incompreensivel era o descazo da mocidade pela evolução política e bio-sociológica da raça brasileira.

Evolução educacional principalmente.

\*  
\* \*

O brasileiro sofre a influencia dum meio instavel e variavel de paiz em formação. Perturbações políticas e instabilidade social e economica. Confluencia de raças.

Neste momento evolutivo e de grande trepidação que atravessamos, compete ao espirito novo desta geração a iniciativa audaz, a genealidade inovadora. Enfim, reação cultural e eugenica.

\*  
\* \*

Ha um dever fundamental em cada geração, diz Guillermo de Torre "toda promocion que marca un punto de ruptura com su antecedente y aspira a cnmenzar en ella misma".

Não devemos fugir ao nosso dever.

Mas affrontar a passividade asexuada da mediocridade e da rotina, que nada aspira nem evolue. Mas se enquista na projecção da sua sombra.

Cada geração humana tem que conquistar-se pela perseverante actividade do seu pensamento, pelo esforço proprio, pela fé em determinada manifestação do ideal. A missão historica da nossa geração é "mãntener-se fiel a si mesma; a su época a su momento palpitante, a su atmosfera vital"

Eis a nossa directriz.

A mocidade é inquieta e rebelde; "mira al frente y no la espalda"

E' á juventude brasileira que está o encargo de orientar a mentalidade no Brasil. Em toda a parte sente-se a necessidade de uma activa revelação de forças novas.

Daí a agitação dos moços, que concientes do seu dever, reúnem-se sob a mesma bandeira; irmanam-se na mesma fé; agem pelo mesmo ideal.

Desse movimento de reacção e de renovação, nasceu a Federação dos Estudantes de São Paulo. E' a explosão duma nova força, creadora e construtora; é a formação duma nova mentalidade, mais viva, vibrante, renovadora; é a projecção duma geração delirantemente brasileira, afirmativa da raça e da nacionalidade.

E' o ideal moço e viril, combatendo o eunuquismo da domesticidade.

"São soñadores contra los utilitarios, entusiastas contra los apáticos, pasionales contra los calculistas, indisciplinados contra los dogmáticos".

A Federação dos Estudantes de São Paulo será uma potencia formidavel e dinamica, capaz de grandes realizações.

E esse movimento de renovação, de reacção e de afirmação, iniciado brilhantemente pela mocidade paulista, certamente ha de repercutir em todo o Brazil, para que seja amplo, inenso, avassalador, indomavel, vencedor.

Porque é a articulação da mocidade brasileira que moverá esse gigante adormecido nas montanhas verdes da America.

**P. de Godoy**

\*  
\*\*

Eis o manifesto :

### **Aos Estudantes de S. Paulo**

*Nós, os signatarios do presente manifesto, concientes de nossos deveres para com a classe a que temos a honra de pertencer, nos dirigimos aos estudantes das Escolas Superiores de São Paulo, na certeza de que seremos ouvidos*

Queremos seja organizada definitivamente a "Federação dos Estudantes de São Paulo" Velha aspiração de quantos têm transitado pelas nossas Faculdades num desejo humano e generoso de solidariedade de classe, esperamos seja realizada pela nossa geração o grande sonho de comunhão dos estudantes paulistanos.

A nossa attitude resulta, antes do mais, da consciencia serena que temos do cumprimento de um dever. A nossa situação nol-o impõe. Não queremos desertar dessa missão. Depois, no momento inquieto que atravessamos, onde mal se descortina a projecção do que seremos no futuro, antes de nos aniquilar, pelo contrario, nos dá mais força de proceção na iniciativa que ora tomamos, e que terá para coroal-a, estamos certos disso, o apoio franco e sincero de todos os nossos collegas.

A Federação dos Estudantes de São Paulo, effectivada, não representará apenas um desejo de unificação de classe. Dessa determinada inicial, se irradiarão outros objectivos de caracter cultural de cuja realização nos capacitaremos desde que não nos falte a collaboração dos nossos collegas. Pela união de todos se alargará necessariamente o ambito do nosso Ideal. E a associação que desejamos fundar, não será apenas o organ zelador dos nossos interesses, como tambem um centro de cultura intensiva no desenvolvimento de nossa intelligencia. As Escolas que frequentamos, não nos satisfazem de todo, pelo desejo que temos de saber; ou são demaziado especializadas, mais de caracter profissional que cultural; ou, de organização antiquada, não acompanham de perto a corrente renovadora da sciencia contemporanea. E as reformas que se vêm accumulando, longe de attenderem a nossa realidade, mais contribuem para a desorganização completa da educação nacional.

Convictos, pois, de que unidos seremos uma força efficiente na remodelação da nossa cultura, intentaremos nesse sentido uma campanha vigorosa, afim de que nos colloquemos ao par da organização universitaria das nações mais civilizadas. Interessados bem de perto em nosso desenvolvimento intellectual, é bem de vêr que de nós, si não partirem os alvitres mais suggestivos, ao menos as criticas mais interessantes, no que diz respeito á remodelação do ensino superior no Brasil. Somos parte, temos o direito de advogar a nossa causa. Demais, sem preconceitos ideologicos no assumpto, um amor maior pelo futuro do que pelo que já foi e continua

a ser, e, ampliado o raio dos nossos ideaes, radicando-os em nossa realidade, — as criticas e suggestões que offerecermos, terão de ser ao certo discutidas. Será uma condição de victoria. E ha de nos bastar.

Por todos esses motivos, e mais ainda, por ser uma aspiração da maioria dos estudantes desta Capital, — resolvemos dar inicio á organização definitiva da Federação do Estudantes de São Paulo.

E porque quizessemos fosse mais efficiente o nosso gesto, deliberamos lançar as bases da novel associação. Por isso, nos impuzemos a tarefa de redigir um projecto de Estatutos que queremos seja submettida a estudo de uma commissão representativa dos estudantes das diversas Escolas Superiores de São Paulo.

Pela organização estatutaria que redigimos, a Federação será dirigida por um Conselho Deliberativo formado de dois representantes de cada série das nossas quatro principaes Faculdades, competindo a sua presidencia a um Directorio formado pelos presidentes dos centros academicos que possuímos. A commissão de que falamos acima, e que deverá revisar os estatutos, dando-lhes fórma definitiva, ha de fazer parte necessariamente do Conselho Deliberativo. Eis por que pedimos a todas as turmas de estudantes que procedam á eleição dos seus respectivos representantes para a constituição desse Conselho, finda a qual será empossada, em sessão solenne de assembléa geral de todos os estudantes de São Paulo, a direcção que deverá reger os destinos da Federação.

Assim, organizada essa aggrregação, immediatamente será creada "A Casa do Estudante", séde da mesma e centro de cultura geral. Então cogitaremos da criação de um curso livre de altos estudos, que será estabelecido por meio de conferencias publicas. Para isso, convidaremos os nossos intellectuaes mais distinguidos, não só de São Paulo como de outros Estados do Brasil. Assim o faremos ha certeza de que não será negado o apoio que lhes pedirmos.

Uma das folhas mais graves na organização do ensino superior em nosso paiz, é a inexistencia de um curso de altos estudos, que generalizando conhecimentos, nos capacite de uma interpretação philosophica do Universo, e, por consequencia, nos forneça de uma orientação mais segura na vida. Por isso, seguimos á margem della na satisfacção immediata de necessidades organicas, desapercebidos até muitas vezes, de que devemos zelar pela propria personalidade. Nem cogitamos de uma finalidade mais alta á civiliação humana

*Isso tudo nos inquieta. E o anseio de viver engendra em nosso espirito a força do Ideal que temos. A sua realização será, sobretudo, a expressão creadora da nossa intelligencia.*

*O problema inicial da remodelação da nossa cultura reside na união dos estudantes brasileiros, que, deste modo, compenetrados de suas necessidades e tendo por guia um grande ideal de elevação humana — hão de fazer com que o Brasil, nesse sentido, se ponha ao lado das nações mais cultas, para a victoria da Civilização. E essa actividade que temos de desempenhar só será proficua si, num largo gesto de solidariedade, conseguirmos uma frente unica de combate na lucta que vamos intentar.*

*Porque, sem a collaboração de todos na iniciativa que tomamos, não será fructuoso o nosso esforço. E' a razão deste appello aos collegas, para que nos auxiliem a levar de vencida a tentativa. Com esse apoio temos a certeza de que elle não será mallogrado. E poderemos assim gozar dos beneficios conquistados. Deixando mais, aos que hão de vir, o nobre exemplo de uma attitude generosa e altiva, como signal de vida da nossa geração. — (aa) José de Almeida Camargo, presidente do Centro Academico "Oswaldo Cruz"; Affonso Martins Ribeiro, presidente do Centro Academico XI de Agosto; Luiz Cintra do Prado, presidente do Gremio Polytechnico; Reynaldo Cajado de Oliveira, presidente do Centro Academico "Horacio Lane"; Brenno Tavares, estudante da Escola de Engenharia Mackenzie; Pinto Mello, estudante de direito.*

---

---

**PHARMACIA LANGE**  
PREÇOS ESPECIAES PARA MÊDICOS E ESTUDAN-  
TES DE MEDICINA

**Pedidos por Telephone - Central 2223**

**Rua Vergueiro, 10 - S. Paulo**